

COMPRENSIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Alumno/a **LIBRE** / **OFICIAL**:

Grupo / Profesor:


INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA ACTIVIDAD

- Duración: **75 minutos**.
- Debe realizar **TODAS** las tareas.
- Debe escribir sus respuestas en **la hoja de respuestas (reverso de esta página)**.
- Sólo se admiten respuestas escritas con **bolígrafo azul o negro**.
- Apague su **teléfono móvil**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.


PUNTUACIÓN TOTAL : / 20

FOLHA DE RESPOSTAS

TAREFA 1	RELACIONAR TEXTOS COM EXPRESSÕES/ 8 VALORES
----------	----------------------------------	------------------

TEXTOS	EXPRESSÕES	A / B	CORREÇÃO
0	A. <i>Escolhas que pouco tinham a ver com o nível educativo.</i> B. <i>Géneros e estratos sociais misturados.</i>	A	
1	A. Foi divertido passar para a 1ª classe. B. Só as asneiras me tiravam do tédio.		
2	A. Ia mal vestida. B. Muitas horas sem comer.		
3	A. Curti muito esse ano. B. <u>Não</u> gostei da mudança.		
4	A. É capaz de ter sido com batota. B. Já na altura mostrava interesse pela matéria.		
5	A. As coisas que ela sabia <u>não</u> eram do meu interesse. B. Reprendia-me.		
6	A. Consegui tirar uma nota para fazer o exame de admissão. B. <u>Não</u> tive de fazer o exame de admissão.		
7	A. Muita farra. B. Tive de deixar de sair à noite.		
8	A. Aprendi a fingir. B. Sou uma pessoa muito transparente.		

TAREFA 2	VERDADEIRO / FALSO/ 7 VALORES
-----------------	---------------------------	-------------------------

AFIRMAÇÕES	V / F	CORREÇÃO
0. <i>Só com os óculos de natação consegue ver bem o limite da piscina.</i>	F	
1. Mesmo se sentindo observado, <u>não</u> vai deixar de nadar.		
2. Acha que tiraram as cortinas por causa dos rapazes.		
3. O pai do miúdo que lhe viu a pila ralhou com o autor do artigo.		
4. Os miúdos obedecem só quando alguém lhes diz para respeitarem as regras da piscina.		
5. O autor chegou ao ponto de perder a paciência quando as pessoas de idade gozaram com ele na piscina.		
6. <u>Não</u> gostou nada do que lhe disse a senhora nos balneários.		
7. Disse aos velhos que fora de água esperava por um pedido de desculpas.		

TAREFA 3	TEXTO LACUNAR/ 5 VALORES
----------	---------------	------------------

NÚMERO	PALAVRA	CORREÇÃO
0	<i>percurso</i>	
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL INTERMEDIO B2 – PORTUGUÉS
CONVOCATORIA EXTRAORDINARIA 2020

COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS

TEXTOS DAS TAREFAS

TAREFA 1 (7 valores: 1 valor cada item)

Irá ouvir duas vezes um programa de rádio sobre um projeto para a cidade do Barreiro. Diga se as afirmações abaixo são verdadeiras (V) ou falsas (F) segundo o que se diz na gravação. Transcreva as opções selecionadas para a folha de respostas. A afirmação 0 é um exemplo.

AFIRMAÇÕES	V / F
<i>0. Na zona onde se pretende criar o ninho de empresas nunca houve nada.</i>	F
1. A Câmara já está a trabalhar de forma intensa no projeto.	
2. O vereador diz que o terreno é grande.	
3. A Câmara prefere receber empresas que <u>não</u> poluam.	
4. Para já <u>não</u> é possível estudar um curso universitário no Barreiro.	
5. Tencionam que no ninho haja dez empresas grandes.	
6. O projeto visa receber empresas ligadas ao aeroporto do Montijo.	
7. As empresas vão beneficiar de umas taxas de construção baixas.	

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL INTERMEDIO B2 – PORTUGUÉS

CONVOCATORIA EXTRAORDINARIA 2020

TAREFA 2 (5 valores: 1 valor cada item correto)

Vai ouvir duas vezes um programa de rádio sobre o projeto “Mochila leve”. Das 10 expressões abaixo, há cinco verdadeiras (correspondem-se com informações dadas na gravação) e cinco falsas (não se correspondem com informações dadas na gravação). Marque com um “X” APENAS as 5 expressões verdadeiras. Transcreva as opções seleccionadas para a folha de respostas. O texto 0 é um exemplo.

TEXTO	EXPRESSÕES	X
0	<i>“Mochila leve” refere-se ao facto de que os alunos <u>não</u> vão ter de levar muitos livros para a escola.</i>	X
1	No Tablet os alunos podem ver o que aparece no quadro.	
2	Com o jogo Plickers <u>não</u> dá para fazer batota.	
3	A professora mostra-se totalmente satisfeita com o resultado do exercício sobre a Península Ibérica.	
4	Os manuais continuam a ser muito importantes.	
5	A Madalena diz que as mochilas se estragavam por causa do peso.	
6	Com o novo programa os alunos têm um papel mais ativo no processo de ensino.	
7	Ainda é cedo para observar melhorias nos resultados académicos dos alunos.	
8	O programa começou com alunos de todos os ciclos do ensino básico.	
9	Para o ano vão participar também alunos do ensino profissional.	
10	A Câmara Municipal de Oeiras participa economicamente no financiamento do programa.	

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL INTERMEDIO B2 – PORTUGUÉS
CONVOCATORIA EXTRAORDINARIA 2020

TAREFA 3 (8 valores: 1 valor cada item)

Vai ouvir duas vezes o programa de rádio “Pão para Malucos” da RTP. Complete as afirmações abaixo com uma das três opções dadas (A, B ou C), segundo o que se diz na gravação. Transcreva as opções seleccionadas para a folha de respostas. A afirmação 0 é um exemplo.

0. O tempo total da viagem foi de...

	A. dois meses.
	B. nove meses.
X	C. um mês.

1. Deixaram uns dias de férias para a volta a Portugal porque...

	A. o Lourenço <u>não</u> tinha aulas.
	B. precisavam de descansar.
	C. queriam visitar a família.

2. Além de medicamentos levaram...

	A. coisas que tinham lá em casa.
	B. comida.
	C. produtos que as pessoas de São Tomé lhes pediam.

3. Levaram flautas...

	A. mas os meninos de lá não gostavam.
	B. por ser um instrumento fácil de ensinar.
	C. porque a Filipa é professora de música.

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL INTERMEDIO B2 – PORTUGUÉS
CONVOCATORIA EXTRAORDINARIA 2020

4. Nos primeiros dias, o Lourenço...

	A. estava um bocado tímido.
	B. mostrava-se muito contente.
	C. sentia-se cansado.

5. Os meninos de lá...

	A. estão habituados a ver meninos brancos.
	B. <u>não</u> costumam ver meninos de raça branca.
	C. <u>não</u> costumam ver turistas.

6. A Filipa e o Francisco...

	A. esqueceram-se de levar doces.
	B. <u>não</u> levaram doces de propósito.
	C. levaram muitos doces porque é típico oferecer aos meninos.

7. Um dos meninos que lá estavam...

	A. comeu todas as gomas.
	B. <u>não</u> gostou da goma que o Lourenço lhe ofereceu.
	C. ofereceu a sua goma ao Lourenço.

8. Para além de centros de saúde, deixaram medicamentos...

	A. em estabelecimentos de ensino.
	B. nas associações.
	C. na embaixada.

COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS TEXTOS DAS TAREFAS

TAREFA 1 (8 valores: 1 valor cada item)

Os textos que se seguem são excertos do artigo “As minhas memórias do secundário”. Na folha de respostas vai encontrar duas expressões relacionadas com cada um dos textos. Diga qual das expressões (A ou B) da folha de respostas corresponde a cada texto. O texto 0 é um exemplo.

<https://observador.pt/especiais/as-minhas-memorias-do-secundario/>

TEXTO 0. (exemplo)

No meu tempo, não havia rankings, anunciando as “boas” e as “más” instituições, nem escolas mistas com meninas e meninos debaixo do mesmo teto. Por outro lado, raros eram os pais que selecionavam os estabelecimentos de ensino pela sua real e suposta qualidade. Especialmente no caso das raparigas, os fatores sociais contavam, e muito, na seleção das escolas.

TEXTO 1

Se descontarmos os disparates a que me entregava para que os colegas me admirassem, a estadia no colégio nada tinha de excitante, nem mesmo quando passei para a 1ª classe.

TEXTO 2

Ainda recordo a vergonha de ter de atravessar aquele bairro pobre envergando a minha farda de gala. O mal-estar foi agravado pelo facto de ter decidido comungar nesse dia -suponho que para Deus me auxiliar- o que me obrigou a estar várias horas em jejum. [...] Fui socorrida, em vias de desmaiar, por uma senhora que me deu um copo de água açucarado.

TEXTO 3

Por as freiras me terem colocado na primeira fila, passei todo o ano escolar amuada. A deslocação teve, contudo, o efeito de uniformizar as minhas notas.

TEXTO 4

No que corresponde ao atual 10º ano, reprovei a História, uma disciplina que hoje me fascina, tendo obtido um 14, a classificação mais elevada, em Organização Política da Nação, uma matéria cujo conteúdo me escapava (provavelmente terei copiado).

TEXTO 5

Como professora, era a melhor de todas. Era culta e inteligentezeca, embora não soubesse as “coisas de cor”. Gostava dela e é a única que não achava sempre graça às minhas piadas e até me ralhava.

TEXTO 6

Em julho, como estava previsto, reprovei a Grego; em setembro, repeti esta disciplina. As notas obtidas foram boas, pelo que a média me permitiu ficar dispensada do exame de admissão à faculdade.

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL INTERMEDIO B2 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020

TEXTO 7

Há seis meses que sou aluna do curso de informação turística e nunca me senti tão feliz. Festas atrás de festas, novas amizades, mas acima de tudo muito estudo.

TEXTO 8

Para mim, acho que as alturas mais stressantes desta época foram as temidas apresentações orais que provocaram transpirações da cabeça aos pés, nervosismos insuportáveis e que me faziam questionar se não seria na realidade a criatura ignorante que os professores me faziam sentir. Desde o stress consegui desenvolver a capacidade de não demonstrar as minhas inseguranças..

TAREFA 2 (7 valores: 1 valor cada item)

Leia a crónica de Valter Hugo Mãe “Piscinas” e diga se as afirmações da folha de respostas são verdadeiras (V) ou falsas (F) tendo em conta unicamente o que se diz no texto. A frase 0 é um exemplo.

Piscinas

Valter Hugo Mãe 23.01.2013 <https://visao.sapo.pt/>

Nado à sapo, não sei nadar de outro modo. Saio pouco do lugar, fico a espanar a água e não tiro os óculos. Quero dizer, como ainda não tenho uns de mergulho, graduados, uso os meus óculos de sempre, para distinguir entre o que é a água da piscina e o que são os azulejos azuis muito enganadores. Claro, ficam todos a olhar para o balofo que nada mal, mesmo à sapo, e que vai de óculos de leitura. Não gosto nada. Redobro a coragem para estas coisas, não vou desistir de fazer umas piscinas, porque tenho os ossos todos a precisar e porque nadar espiritualiza-me a vidi-nha de uma ponta à outra.

[...] Em agosto retiraram as cortinas dos chuveiros individuais nos balneários das piscinas de Vila do Conde. Não foi boa ideia. Acredito que aconteça por causa dos putos, que são aos montes e correm por todo o lado. A verdade é que não há modo de, em agosto, se tomar ali um duche com privacidade. Percebi-o muito imediatamente. Escutei, numa voz falsamente baixinha, um miúdo dizer: ó pai, eu vi a pila do escritor. Parei de ensaboar a cabeça e olhei na direção da passagem, ali por onde os demais andam a entrar e a sair dos duches. Cinco segundos depois, vejo a carantonha de um barbudo qualquer a espreitar. Era o pai do miúdo. E o miúdo, meio orgulhoso pela notícia, também apareceu mais atrás, a tiritar.

[...] Os miúdos nas piscinas não pensam. Ficam algaraviados. Atravessam-se à frente de qualquer cidadão, afundam-se à bruta em mergulhos de chapa, gritam histéricos, parecem matar e morrer. Há sempre alguém que explica que o lado onde são colocadas as linhas de boias são para natação contínua, e que a mais de metade da piscina livre é para brincadeiras, pinchos, assassínatos e suicídios. Pouco adianta. Em três minutos os miúdos já foram e já voltaram, porque fugir uns dos outros é urgente, e o mundo pode acabar nessa urgência que estará muito justa a consequência.

Uns senhores disseram-me que a nadar sou uma vergonha. Agradei. Eram uns velhotes com a mania, devem ter sido desportistas em 1922. Numa disputa tolinha, começaram a fazer corridas para chegarem antes de mim. Depois de uma hora, comentaram que eu nadava de óculos porque ia lentinho e dava tempo para ler livros. Diziam isso e punham-se com aquelas coisas: só estamos a brincar, é uma brincadeira. E eu, meio afogado com muita água nas orelhas, que detesto, estava a achar que me iam dar os nervos.

Antes de irem embora, foram cumprimentar-me. Olhe, muito esforço e paciência. Você pode aprender, que até os bebés aprendem. Quando saí da água, a encolher a barriga e a caminhar rápido mas discreto para os balneários, uma senhora, que estava toda aeróbica aos saltos para

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL INTERMEDIO B2 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020

aquecer, veio confessar-me que achava que a autarquia devia fazer uma piscina para pessoas assim: escritores e doutores, porque ela era doutora e, muitas vezes, sentia-se incomodada pelas pessoas sem cultura que por ali vão.

Normalmente, com uma conversa destas fico um bicho. Mas estava a encolher muito a barriga, não tinha ar suficiente nos pulmões, e os meus calções são muito destapados, aquilo não me pareceu boa maneira de me enfurecer. Sorri amarelo e fui embora. Nos balneários, ao fim de meia hora, ainda lá estavam os dois velhotes marretas, vestidinhos de engomados e a rirem de coisas tolas. Achei-os mais normais. Disse-lhes que ali, em pé como as pessoas e não às ondas como os peixes, queria ver se tinham treta. E disse-lhes que uma senhora exigia piscinas para escritores e doutores, só para se livrar de malcriações como eles. Ficámos a rir.

TAREFA 3 (5 valores: 0,5 cada item)

No texto que se segue, intitulado “A publicidade da comida lixo destinada a crianças”, foram retiradas algumas palavras ou expressões. Complete o texto com as palavras ou expressões dadas no quadro, de forma a que o texto faça sentido. Cada palavra ou expressão pode ser usada apenas uma vez. Há duas palavras ou expressões a mais. Transcreva as opções seleccionadas para a folha de respostas. A resposta 0 é um exemplo.

acima	atinge	basta	contribuir para	daí que
em cima	numa altura	para além	<i>percurso</i>	pretensamente
sempre que	tem vindo	veio		

A PUBLICIDADE DA “COMIDA LIXO” DESTINADA A CRIANÇAS

01.06.2018 Pedro Graça

<https://visao.sapo.pt/opiniao/bolsa-de-especialistas>

A alimentação inadequada das crianças é reconhecidamente um dos grandes determinantes da sua saúde futura. O que comem hoje acompanhará todo o seu ***percurso*** (0) de vida. E as doenças que irão ter, serão uma combinação da sua genética com o que têm hoje à mesa. _____ (1) seja importante proteger os mais pequenos da comida de má qualidade, promovendo um ambiente livre de comida com grandes quantidades de açúcar, sal ou gordura. E incentivar as famílias a dar a provar alimentos variados, cozinhar de forma saudável e com produtos frescos, da estação, _____ (2) possível.

Este esforço é muitas vezes boicotado pelo apelo, quase impossível de resistir, da publicidade e do marketing alimentar destinado aos mais pequenos. Que _____ (3) crianças sem qualquer proteção. Famílias e crianças que a partir dos 3-4 anos começam a ser seduzidos por mascotes, por jogos on-line, por filmes, por brindes e outros processos de incentivo ao consumo de produtos alimentares com excesso de açúcar, sal e gordura, _____ (4) da vida em que a aprendizagem dos sabores está em construção. E que foge ao controlo dos pais e encarregados de educação, em ambientes como o computador de casa, os telefones, as redes sociais ou jogos on-line, muitas vezes com funções _____ (5) educativas.

A ciência _____ (6) a demonstrar que o marketing promotor de alimentos de má qualidade nutricional destinado a crianças consegue criar sentimentos positivos em torno de alimentos pouco saudáveis, reduzir a capacidade dos pais dizerem não, aumentar o consumo de produtos ricos em sal e açúcar e _____ (7) a obesidade infantil. Contudo, a grande maioria dos países europeus ainda não conseguiu criar uma legislação capaz de impedir a disseminação do

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN

NIVEL INTERMEDIO B2 – PORTUGUÉS

OCTUBRE 2020


marketing a estes alimentos em formatos digitais e na internet onde, em média, muitas crianças portuguesas passam várias horas por dia. [...] Uma parte substancial da publicidade destina-se a adolescentes, que raramente são protegidos e que consomem quantidades _____ (8) da média de refrigerantes e snacks de má qualidade nutricional. Em muitos países, a autorregulação das próprias empresas é apresentada como a melhor forma de contrariar este tipo de publicidade. Mas não sendo obrigatória e não tendo um controlo mínimo do Estado, parece não funcionar totalmente, como o comprovam diversos estudos científicos independentes. _____ disso (9), estes modelos de influência tendem a migrar para locais menos vigiados, quando se sentem controlados. [...]

O que podemos fazer? Ou o que pode ser feito? Em primeiro lugar esperar que o Parlamento português, publique finalmente a Lei que regula a publicidade a produtos alimentares, dirigida a crianças e jovens, alterando o Código da Publicidade. [...]. E em segundo lugar, não comprando produtos alimentares das marcas que tentam manipular os consumos dos mais novos. _____ (10) acompanhar uma criança durante umas horas na internet [...] para perceber quem tenta fazer o quê nesta terra de ninguém.

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL INTERMEDIO B2 - PORTUGUÉS


COMPREENSÃO DE TEXTOS ESCRITOS - CHAVE

TAREFA 1	RELACIONAR TEXTOS COM EXPRESSÕES/ 8 VALORES
----------	----------------------------------	------------------

TEXTOS	EXPRESSÕES	A / B	CORREÇÃO
0	A. <i>Escolhas que pouco tinham a ver com o nível educativo.</i> B. <i>Géneros e estratos sociais misturados.</i>	A	
1	A. Foi divertido passar para a 1ª classe. B. Só as asneiras me tiravam do tédio.	B	
2	A. Ia mal vestido. B. Muitas horas sem comer.	B	
3	A. Curti muito esse ano. B. <u>Não</u> gostei da mudança.	B	
4	A. É capaz de ter sido com batota. B. Já na altura mostrava interesse pela matéria.	A	
5	A. As coisas que ela sabia <u>não</u> eram do meu interesse. B. Reprendia-me.	B	
6	A. Consegui tirar uma nota para fazer o exame de admissão. B. <u>Não</u> tive de fazer o exame de admissão.	B	
7	A. Muita farra. B. Tive de deixar de sair à noite.	A	
8	A. Aprendi a fingir. B. Sou uma pessoa muito transparente.	A	


ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL INTERMEDIO B2 - PORTUGUÉS

TAREFA 2	VERDADEIRO / FALSO/ 7 VALORES
----------	--------------------	------------------

AFIRMAÇÕES	V / F	CORREÇÃO
0. Só com os óculos de natação consegue ver bem o limite da piscina	F	
1. Mesmo se sentindo observado, <u>não</u> vai deixar de nadar.	V	
2. Acha que tiraram as cortinas por causa dos rapazes.	V	
3. O pai do miúdo que lhe viu a pila ralhou com o autor do artigo.	F	
4. Os miúdos obedecem só quando alguém lhes diz para respeitarem as regras da piscina.	F	
5. O autor chegou ao ponto de perder a paciência quando as pessoas de idade gozaram com ele na piscina.	V	
6. Não gostou nada do que lhe disse a senhora nos balneários.	V	
7. Disse aos velhos que fora de água esperava por um pedido de desculpas.	F	

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL INTERMEDIO B2 - PORTUGUÉS

TAREFA 3	TEXTO LACUNAR/ 5 VALORES
----------	---------------	------------------

NÚMERO	PALAVRA	CORREÇÃO
0	<i>percurso</i>	
1	daí que	
2	sempre que	
3	atinge	
4	numa altura	
5	pretensamente	
6	tem vindo	
7	contribuir para	
8	acima	
9	para além	
10	basta	

COMPRENSIÓN DE TEXTOS ORALES

P
R
U
E
B
A

D
E

C
E
R
T
I
F
I
C
A
C
I
Ó
N

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Alumno/a **LIBRE** / **OFICIAL**:

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA ACTIVIDAD

- Duración: **máximo 40 minutos**.
- Apague su **teléfono móvil**.
- Sólo se admiten respuestas escritas con **bolígrafo azul o negro**.
- Cada tarea se escuchará **dos veces**.
- Para cada una, el procedimiento será el siguiente:
 - **dos minutos** para leer el enunciado y la tarea
 - **primera escucha** del documento
 - **un minuto** para responder
 - **segunda escucha** del documento
 - **dos minutos** para revisar las respuestas y anotarlas en la **hoja de respuestas** (reverso de esta página)
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.


PUNTUACIÓN TOTAL : / 20

FOLHA DE RESPOSTAS

TAREFA 1	VERDADEIRO / FALSO/ 7 valores
----------	--------------------	------------------

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7
V/F	F							
CORREÇÃO	✓							

TAREFA 3	ESCOLHA MÚTIPLA/ 8 valores
-----------------	------------------------	-------------------------

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8
OPÇÃO (A, B, C)	C								
CORREÇÃO									

B2. TRANSCRIÇÕES 2020

TAREFA 1 (2'25")

- O terminal de contentores junto ao Tejo já é mais águas passadas. A Câmara quer ver sem demoras nesta frente ribeirinha da antiga zona industrial, um ninho de empresas.
- Eu diria que já começámos. Estamos a todo o vapor para criar uma nova dinâmica no Barreiro.
- Rui Braga, vereador do planeamento, gestão territorial e equipamento da Câmara do Barreiro.
- São muitos hectares de terreno que ainda estão desaproveitados aqui na baía do Tejo.
- Que tipo de empresa é que ficava ali mesmo bem.
- O tipo de empresa que ficava ali mesmo bem. Eu vou-lhe dar sem tentar especificar nenhum ramo nem nenhuma marca. Eu acho que ficava bem no Barreiro e ali em particular empresas que tenham um respeito ambiental grande, que não deixem uma pegada, que sejam ecologicamente sustentáveis ligada à tecnologia porque temos um polo universitário na cidade do Barreiro ligado à tecnologia de ponta da Universidade de Setúbal. Uma plataforma de logística, energias limpas...
- E dezenas de empresas...
- Dezenas de empresas, uma grande que possa trazer muitas e com o objetivo de ser indutor de criação de postos de trabalho.
- A autarquia quer criar emprego e novos negócios que podem estar ligados a um novo aeroporto no Montijo.
- Temos também agora que avaliar a questão do aeroporto e da proximidade que nós estamos do novo aeroporto do Montijo e potenciar as empresas que gravitam, que poderão gravitar à volta do aeroporto e que tem necessidade de se instalar nas imediações, também de colocar estes territórios ao serviço desse desenvolvimento porque continuamos a 20 minutos da capital do País, temos uma ligação franca ao Terreiro do Paço por barco, temos uma localização geográfica que no nosso entender é muito positiva.
- E para incentivar novas propostas de investimento neste local, a Câmara do Barreiro aprovou incentivos.
- O muito recente regulamento de incentivo ao investimento que o Barreiro aprovou na sua assembleia municipal onde atribuímos benefícios, em sede de taxas de construção, em sede de IMI e IMT, e também da derrama para quem escolhe o município do Barreiro para sediar aqui a sua empresa.
- No Barreiro fecha-se a porta do terminal de contentores mas abre-se a janela duma plataforma de empresas, em especial nas áreas da logística, energias limpas, inovação e tecnologias de ponta.

TAREFA 2 (4'25")

- É muito mais divertido do que estar a olhar para o manual o dia inteiro.
- António não tem dúvidas. O programa “Mochila Leve” não é uma seca. Nesta turma do quarto ano da Escola Básica Narcisa Pereira em Queijas a professora Inês Lopes mostra a diferença que faz ensinar e aprender sem estar colado aos manuais escolares.
- Acho que a mochila leve se calhar é porque aquilo que todos dizem é que não andam com livros atrás, que os livros eram muito pesados, não é?

B2. TRANSCRIÇÕES 2020

Depois eles têm um Tablet com as aplicações solicitadas para trabalharmos em sala de aula: o Office, Escola Virtual e depois um quadro táctil. Eles conseguem acompanhar no Tablet ao mesmo tempo que acompanham no quadro táctil.

-É uma nova dinâmica em que as matérias não são debitadas utilizando-se novas tecnologias e uma aplicação: o Plickers.

-O Plickers é este jogo que nós temos que a professora, por exemplo, nós ainda só fizemos operações. A professora põe uma conta no quadro e depois passa quatro respostas cada uma marcada com uma letra. E depois nós temos de pôr a letra que achamos que é correta para cima e depois a professora passa com o telemóvel para ver quem é que acertou e quem é que errou, portanto ninguém consegue copiar por ninguém.

-O Guilherme explica assim uma das ferramentas que está a ser utilizada pelo segundo ano nesta turma e que tem ajudado a um maior sucesso escolar. E mesmo quando à primeira não se acerta, pode-se sempre aprender.

-Vamos começar? A Península Ibérica começou a ser habitada e agora têm que ler as opções, há cinco mil anos, há muitos milhares de anos, ontem ou há dez mil anos? Podem começar. Há muitos milhares de anos, vamos ver o gráfico da turma...Ah 56%. O que é que significa? Que nós temos de ver melhor isto, não é?(2'01")

-O Plickers é um jogo que nos permite aprender melhor e ter mais conhecimento quando erramos para estudar melhor aquela matéria...

-Margarida prefere esta forma de aprender. Maria, também.

-Não temos de estar agarrados aos manuais. Podemos aprender coisas mais soltas. Estamos mais soltos.

-Há uma maior liberdade para aprender. E há também menos dores nas costas diz a Madalena. As mochilas às vezes também se rasgavam com tanto peso, também mudou que assim também não ficávamos com tantas dores nas costas.

-Tudo está organizado para que os alunos sejam construtores do saber do conhecimento.

-E eu acho que consegui um espírito de grupo que não tinha. Alunos mais motivados e por isso envolvem-se mais nas tarefas e isso faz com que os resultados sejam melhores.

-Aumentar o sucesso escolar entre os alunos é o que pretende este projeto "mochila leve" que começou a título experimental em algumas escolas do ensino básico no ano letivo passado e que se está a alargar a outras este ano, avança à Antena 1 Pedro Patacho, o vereador da Educação da Câmara Municipal de Oeiras.

-Nós começámos com 40 professores no ano letivo 2018-2019 envolvidos neste projeto. É apenas e só do primeiro ciclo do ensino básico e de um ano para o outro, em 2019-2020 nós temos neste momento 280 professores envolvidos e o projeto entretanto evoluiu para turmas do 5º ano e experimentalmente numa turma do 7º ano, do 10º ano e também do ensino profissional num total de 3 mil e qualquer coisa alunos e à volta de cento e cinquenta turmas. E o nosso papel é esse. É dar resposta, dar suporte e dar apoio, criar confiança de que podem inovar pedagogicamente nas suas salas porque a Câmara Municipal está preparada para acompanhar essa inovação pedagógica com o investimento que os profissionais entenderem que é o necessário.

-Este programa "mochila leve" da Câmara de Oeiras pretende o desenvolvimento profissional dos professores e a melhoria das aprendizagens dos alunos.

B2. TRANSCRIÇÕES 2020

TAREFA 3 (5'05")

A Filipa e o Francisco contaram à repórter Rita Colaço que abriram a janela deles a São Tomé e Príncipe.

-Eu sou a Filipa e eu sou o Francisco. Temos um filho que é o Lourenço com cinco anos.

-Acabámos por optar e acabámos por nos apaixonar por São Tomé e decidimos então passar lá um mês no início deste ano.

-Esgotaram as vossas férias úteis, digamos assim para o ano 2017.

-Praticamente, sim.

-Quase. Tínhamos acumulado algumas do ano anterior e tiramos quatro semanas e agora resta-nos uma semana porque a escola do Lourenço vai fechar então tivemos que assegurar essa semana e mais dois ou três dias úteis.

-Então vocês foram em fevereiro. Qual é que foi o tempo que mediu essa preparação toda e o que é que implicou?

-Então foram nove meses certinhos. E eu costumo dizer que acho que foi o tempo duma gestação por alguma razão. Foi o tempo de nós nos prepararmos exatamente tal como uma mãe se prepara durante uma gravidez e pronto, durante esses nove meses fizemos contactos lá de associações e alguns sítios que fomos ajudar, e tivemos tempo para fazer contactos cá, recolhendo com amigos, com empresas, muita coisa para levar na bagagem.

-Vocês levaram até flautas...

-Levamos flautas, levamos dezenas de pastas de dentes, centenas de escovas de dentes, muitos blocos, muitos lápis.

-Porque perceberam que eram essas as necessidades?

-Fomos falando com as pessoas dos sítios onde íamos ajudar que nos iam dizendo quais é que eram as necessidades. Por exemplo as flautas, foi numa associação, a pessoa responsável disse-nos que os meninos adoram música mas que não têm nenhum instrumento. Ele ia começar pela flauta, que era um instrumento simples que ele conseguia ver no youtube algumas aulas e conseguia ensinar aos meninos de uma determinada idade. Recolhemos flautas e conseguimos levar algumas. [...]

-E como foi sobretudo o Lourenço, não é, que é o vosso filho que tem 5 anos. Como é que foi aquele embate térmico, quase que é sair do avião e, não sei se ele já tinha estado em alguma geografia como esta, como São Tomé, mas o facto de sair do avião.

-Eu acho que ele no início não notou assim muita diferença. Realmente notou o calor, mas à medida que os dias foram passando, e nós chegámos já quase ao final do dia, já era quase noite quando nós chegámos, depois de fazer a viagem e para ele tudo era assim muito “onde é que eu estou?”, “quem é que são estas pessoas que eu nunca vi na vida e nós estamos a jantar com eles, não é?”, isso foi um bocadinho mais estranho, mas depois a partir daí, a partir desse momento no dia seguinte as coisas são completamente normais. Ele, a todos os sítios onde nós chegávamos era o centro das atenções. Todos os meninos queriam brincar com ele e por isso estava nas sete quintas. Todos eles queriam dar-lhe a mão e correr com ele para ir jogar qualquer coisa e por isso o que ele queria era exatamente isso, queria colegas, amigos para brincar e sentia-se perfeitamente em casa.

B2. TRANSCRIÇÕES 2020

-Na verdade não há muitos turistas a levarem crianças lá. Ou seja, obviamente que aqueles meninos veem muitos brancos, as crianças brancas, eles não veem assim com tanta frequência. Então o que eles queriam no Lourenço ao início é tocar no cabelo, tocar nas mãos, sentir a pele dele, se é igual ou não à deles, e era muito giro, e ele nunca se sentiu inibido ou tímido por ser completamente abafado por grupos de meninos e meninas e às vezes eram muitos. [...]

–Os miúdos, principalmente os que estão nas roças, são mais habituados aos turistas e que os turistas visitam mais frequentemente, pedem muito frequentemente doces. Assim que nós chegamos, abrimos a porta do carro e estão “doce, doce, doce, doce”.

-E nem levamos.

-Exatamente. Optamos por não levar quase nada porque sabíamos que isso até acaba por ser prejudicial para eles e para os seus cuidados de saúde dentária que são muito básicos. E acaba por ser sempre mau. Chegavam e nós dizíamos. Desculpa amigo mas não temos doces. E a partir desse momento eles esquecem completamente que há doces e querem é brincar, e querem ir ter com o Lourenço e brincar com ele. E nesse dia nós estávamos a voltar para o carro e a Filipa encontrou na mochila, na mala dela tinha um saco com gomas, e tinha três ou quatro gomas. E deu uma a cada um dos meninos que eram três ou quatro. Era uma para cada um e não havia para o Lourenço e o Lourenço viu e disse ah! eu também queria uma. E um dos meninos ofereceu a goma que nós lhe tínhamos dado e disse, então dá então ao menino.

-As maiores necessidades é, realmente em termos de saúde, portanto são enormes. Nós levamos muita coisa e fomos entregar a dois centros de saúde e outras coisas de saúde deixamos em escolas porque também precisam de pensos rápidos e outros materiais.

ESCUELAS OFICIALES DE IDIOMAS DE CASTILLA Y LEÓN
NIVEL INTERMEDIO B2 – PORTUGUÉS

COMPREENSÃO DE TEXTOS ORAIS – CHAVE

TAREFA 1

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7
V/F	F	V	V	V	F	F	V	V
CORREÇÃO	✓							

TAREFA 2

EXPRESSÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
X	X	X	X			X	X				X
CORREÇÃO	✓										

TAREFA 3

AFIRMAÇÃO	0	1	2	3	4	5	6	7	8
OPÇÃO (A, B, C)	C	A	C	B	B	B	B	C	A
CORREÇÃO	✓								

MEDIACIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Alumno/a **LIBRE** / **OFICIAL**:

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA ACTIVIDAD

- Duración: **40 minutos**.
- Debe escribir con **bolígrafo azul o negro**.
- Apague su **teléfono móvil**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 10

TAREFA DE MEDIAÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS (10 valores)

TEXTO DE ENTRADA

Você tem uns amigos portugueses. O filho deles, Ivo, tem 17 anos e tenciona fazer voluntariado no próximo verão em Portugal. Os pais dele não sabem muita coisa sobre voluntariado e pedem-lhe para você aconselhar o filho antes de ele tomar uma decisão. Você encontrou algumas informações interessantes no site www.bolsadovoluntariado.pt e decide escrever um texto para enviar ao Ivo com algumas recomendações.

BOLSA DO VOLUNTARIADO

<https://bolsadovoluntariado.pt/> (este texto não foi escrito ao abrigo do Acordo Ortográfico)

COMO FUNCIONA?

Os Voluntários podem escolher onde pretendem realizar a sua actividade, de acordo com as suas aptidões, disponibilidade de tempo, áreas de interesse, preferência de localização. Podem seleccionar uma causa ou necessidade social, procurar uma instituição ou organização perto do local da sua residência, participar numa acção pontual. [...]

É SÓ PARA A ÁREA DA SOLIDARIEDADE?

O voluntariado não se limita à área da solidariedade Social.

São contempladas outras áreas onde o voluntariado tem grande expressão e pode ser uma mais-valia: Ambiente/Animais, Cultura, Cidadania e Política, Desporto, Direitos Humanos, entre outras.

Se quer ser voluntário: PENSE E DECIDA:

1. DISPONIBILIDADE, MOTIVAÇÃO E COMPROMISSO

Quanto tempo está disposto a oferecer? Número de horas semanais, dias que prefere. Durante quanto tempo: um mês, ano todo, nas férias? O tempo que quer dar é compatível com outras actividades que já tem? O que espera poder dar e o que espera vir a receber?

2. TAREFAS A REALIZAR

- Consegue dizer o que tem jeito para fazer?
- Tem ideias sobre o que gostaria de fazer?
- Trabalhar directamente com pessoas.
- Ajudar em aspectos mais administrativos.
- Ajudar numa área mais de arte, ou mais social, ou ligada à pedagogia?

Há circunstâncias na vida que por vezes nos fragilizam. uma reforma mal preparada... uma doença... um grande sofrimento... podem conduzir-nos à falta de confiança em nós próprios ou perda de auto-estima... Muitas vezes pedimos ajuda para vencer estes momentos, e, também podemos fazer um trabalho gratuito que nos torne mais felizes e mais confiantes.

O que é importante é termos consciência de estarmos preparados para ser voluntários autónomos, capazes de estar integrados numa instituição com outros profissionais e mantendo os nossos níveis de compromisso. Pense bem neste assunto antes de decidir ser voluntário.

TAREFA

Baseando-se nas informações da página anterior, escreva um texto explicando ao Ivo (relembre que tem 17 anos) os aspetos que você acha mais importantes e que podem ajudá-lo a tomar uma decisão sobre a participação num programa de voluntariado.

Número aproximado de palavras (125)

PRODUCCIÓN Y COPRODUCCIÓN DE TEXTOS ESCRITOS

Apellidos:

Nombre:

DNI / NIE:

Señale lo que corresponda:

Alumno/a **LIBRE** / **OFICIAL**:

Grupo / Profesor:

INSTRUCCIONES PARA LA REALIZACIÓN DE ESTA ACTIVIDAD

- Duración: **75 minutos**.
- Debe realizar **LAS DOS** tareas.
- Escriba a continuación de los enunciados (ver reverso), **indicando el número de tarea**.
- Debe escribir con **bolígrafo azul o negro**.
- Apague su **teléfono móvil**.
- Al finalizar, entregue **todas las hojas** utilizadas.

PUNTUACIÓN TOTAL : / 20

TAREFA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS (10 valores)



A escola onde você estuda criou a campanha “Escola Sustentável” para recolher ideias que possam ajudar a que a escola seja mais respeitosa com o meio ambiente. Como parte da campanha, a escola organizou um concurso de escrita e você decide participar. Escreva um artigo para o concurso desenvolvendo os tópicos que se seguem:

- A importância de ter uma escola sustentável.
- Medidas que a escola pode implementar para ser mais respeitosa com o meio ambiente.

Número aproximado de palavras (200)

TAREFA DE COPRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS (10 valores)

SOMOS MAIS FELIZES QUANDO COMPRAMOS?

Cláudia Pinto 07 dez 2019 in <https://life.dn.pt/>

“O ato de comprar é psicologicamente compensador, reforça as emoções positivas e a autoestima. As compras têm ainda um significado de concretização, em que as pessoas podem realizar o que idealizaram, como por exemplo usar uma roupa nova num evento especial”. [...]

“As marcas são uma promessa. Uma promessa de algo melhor na vida das pessoas. E isso pode envolver uma componente mais racional, relacionada com um serviço, com um produto, mas também a nível emocional”. [...]

“O telemóvel é um bom exemplo. Compramos a Apple por alguns motivos. Por um lado, pela componente da poupança (de dinheiro, de tempo ou de recursos), que é algo que nos faz felizes. O *customer service* (serviço de apoio ao cliente) também é decisivo para a compra, pois sabemos que se algo correr mal esta é uma marca forte que nos vai ajudar. Depois, temos também as vertentes emocionais relacionadas com o *status*. Além disso, as marcas também nos ajudam a tirar o caos da nossa vida, facilitando o nosso dia-a-dia. E isso também se traduz em felicidade”.

Depois de ter lido o excerto do artigo intitulado “Somos mais felizes quando compramos?”, decide escrever um comentário no site do jornal desenvolvendo os tópicos que se seguem:

- Exprima a sua opinião sobre o que se diz no texto.
- Conte que comportamento adota quando tem de fazer compras (marcas, comprar coisas de que (não) precisa, influência da publicidade nas suas compras, etc.).

Número aproximado de palavras (130)



PRUEBA DE CERTIFICACIÓN – BLOQUE B

MEDIACIÓN DE TEXTOS ORALES

I. MEDIAÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: CANSAÇO E DOENÇAS

Você tem um amigo que sofre de stress e tem um ritmo de vida muito agitado. Preocupado com que o stress do seu amigo possa virar doença, encontrou este artigo na net e decide explicar-lhe o que nele se diz.

Quando o cansaço vira doença?

Tarefas a completar, prazos a cumprir, contas a pagar. Decisões a tomar, compras a fazer, pessoas a agradar. Problemas a resolver, questões a responder, conflitos a remediar. Situações estressantes são tão comuns na vida que nem pensamos mais no quanto isso exige do corpo e da mente com o passar do tempo. Mas chega uma hora em que fica difícil aguentar.

O que preocupa não é aquele desgaste físico, comum após a prática de exercícios, nem o cansaço passageiro, após uma noite mal dormida, mas uma fadiga prolongada, crónica, que leva o corpo ao limite e prejudica a realização das atividades rotineiras. É um esgotamento difícil de perceber porque costuma ser visto como "frescura", tratável com uma boa folga no fim de semana. Não é bem assim.

O cansaço mental é muito pior do que o físico e mais difícil de aliviar. As pessoas não se dão conta de que essa dor é preocupante, mais ainda do que a óbvia, embora também invisível, dor física.

Esse esgotamento tem causas e consequências variadas, que vão de exigências em demasia no trabalho a problemas nas relações interpessoais. E pode manifestar-se de diferentes maneiras: seja pelo desânimo sem explicação aparente, pela falta de motivação para fazer atividades antes aprazíveis ou pela vontade de ir embora no momento em que se chega ao serviço. Isso acontece até mesmo em casa. Dores no corpo também são reclamações frequentes: quem chega a um nível extremo de cansaço relata sentir como se todas as suas energias tivessem sido sugadas.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2016/10/quando-o-cansaco-vira-doenca-saiba-como-identificar-que-voce-chegou-a-exaustao-7785665.html>





PRODUCCIÓN DE TEXTOS ORALES (MONÓLOGO)

II. PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: ELES TAMBÉM PODEM.

Desenvolva o tema partir dos tópicos orientadores apresentados. *Justifique as suas respostas ou opiniões.*

BELEZA, MAQUIAGEM MASCULINA.

- Acha que a maquiagem também pode ser um assunto para homens?
- Para você, o que é a vaidade?
- No seu dia a dia, de quais cuidados pessoais você não abre mão?
- As opções de cuidados pessoais para os homens têm aumentado nos últimos anos.

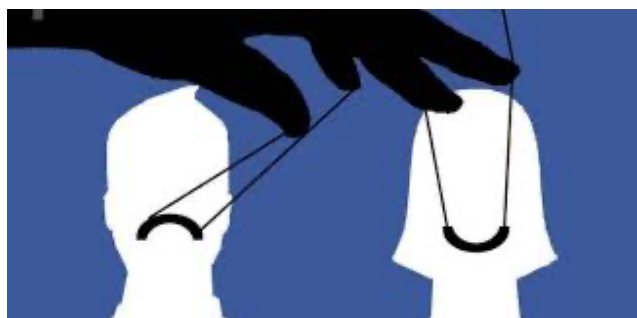


COPRODUCCIÓN DE TEXTOS ORALES (DIÁLOGO)

III. COPRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS

TEMA: REDES SOCIAIS: O LADO NEGRO DO FACEBOOK

ALUNO/A “A”



Conversem sobre o tema proposto.

Tópicos orientadores apresentados:

- É possível o Facebook vigiar cada movimento de uma pessoa? Como?
- Quem são os maiores usuários do Facebook?
- O Facebook tem um lado positivo e um lado negativo?
- O Facebook deixa-nos mais intolerantes e infelizes.
- Pesquisas indicam uma relação entre o uso do Facebook e ocorrências de depressão entre os jovens.

Justifiquem as vossas respostas ou opiniões.



ALUNO/A “B”



Conversem sobre o tema proposto.

Tópicos orientadores apresentados:

- É possível o Facebook vigiar cada movimento de uma pessoa? Como?
- Quem são os maiores usuários do Facebook?
- O Facebook tem um lado positivo e um lado negativo?
- O Facebook deixa-nos mais intolerantes e infelizes.
- Pesquisas indicam uma relação entre o uso do Facebook e ocorrências de depressão entre os jovens.

Justifiquem as vossas respostas ou opiniões.